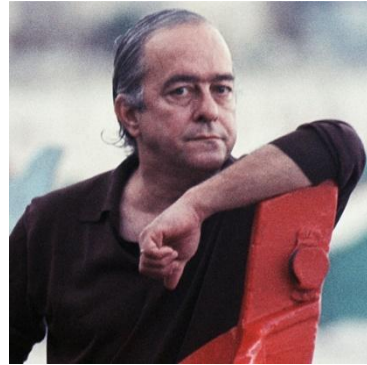


| Sequência didática – 2º ano – Foco: compreensão leitora      |   |
|--|---|
| <b>Modalidade organizativa</b>                               | Sequência didática  |
| <b>Tema</b>  | Poesia na escola e na vida  |
| <b>Público-alvo</b>  | 2º ano  |
| <b>Objetivos</b>   | <p><b>Objetivo Geral:</b><br/>Promover o reconhecimento e a apreciação de poesias por meio da leitura, interpretação e criação de poemas, desenvolvendo as habilidades de linguagem dos alunos.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender e interpretar textos poéticos.</li> <li>● Identificar características da poesia, como ritmo, rima e estrofes.</li> <li>● Criar poemas curtos a partir de modelos e experiências pessoais.</li> <li>● Estimular a criatividade e a expressão oral e escrita.</li> </ul>  |
| <b>Objetos do conhecimento</b>                               | Formação do leitor literário, leitura colaborativa e autônoma, apreciação estética, compreensão em leitura, escrita compartilhada, formas de composição do texto.   |
| <b>Práticas de linguagem</b>                                 | Leitura, oralidade, produção de texto escrito.  |
| <b>Competências específicas da BNCC de Língua Portuguesa</b> | <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador</p> |

|                             |  |
|-----------------------------|--|
|                             | da experiência com a literatura.   |
| <b>Habilidades da BNCC</b>  | <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF02LP02) Ler, compreender e interpretar diferentes tipos de textos poéticos, identificando seus elementos e estrutura.</p> <p>(EF02LP04) Produzir textos escritos, orais e visuais em diferentes gêneros, com enfoque na poesia, utilizando a norma padrão da língua.</p> <p>(EF02LP06) Participar de leituras compartilhadas e rodas de conversa, expressando suas ideias e opiniões.</p> <p>(EF02LP12) Produzir e revisar textos poéticos, considerando as características do gênero e os aspectos sonoros (rima, ritmo, aliteração).</p> |
| <b>Foco Litmetrix</b>       | Compreensão leitora  |
| <b>Bimestre sugerido</b>    | 3º bimestre  |
| <b>Duração</b>              | 10 a 12 aulas  |
| <b>Recursos e materiais</b> | <p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 2</p> <p>Equipamento de projeção</p> <p>Sulfite</p> <p>Cartolina</p> <p>Impressão de textos disponíveis ao longo da sequência.</p>  |

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Orientações gerais</b> | Esta sequência de atividades tem como objetivo explorar a poesia de forma lúdica e criativa, desenvolvendo habilidades de leitura e compreensão no 2º ano do Ensino Fundamental. Através de atividades que envolvem interpretação, sequência de ações, rimas e ritmo, os alunos serão incentivados a identificar os elementos da poesia, refletir sobre as ações dos personagens e criar novos textos. A proposta busca trabalhar as competências da BNCC relacionadas à leitura, produção de textos e apreciação literária, além de fomentar a expressão oral e escrita dos alunos.  |
| <b>Atividades</b>         | <p>Atividade 1: Rimando com o tempo</p> <p>Nesta atividade a turma vai ouvir e ler diversos poemas, realizando sua interpretação coletiva e individualmente. O objetivo é que tenham repertório sobre o gênero e a temática, além de realizarem a compreensão de textos literários que envolvem diversas figuras de linguagem. Ainda que o foco não esteja em sistematizar os conhecimentos sobre figuras de linguagem, as crianças compreenderão como atuam nos textos e contribuem para seu sentido.</p> <p>a) Conhecendo poetas: Vinícius de Moraes</p> <p>Para introduzir a sequência, que trará diversos poemas e atividades de leitura e interpretação, informe a turma sobre o que farão: uma escuta de leitura em voz alta feita pela professora de um poema de Vinícius de Moraes.</p> <p>Leia a biografia do poeta brasileiro e, se possível, projete sua foto.</p> <div data-bbox="689 1098 2078 1273" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"><p>Vinicius de Moraes nasceu em 19 de outubro de 1913, na Gávea, no Rio de Janeiro. cursou a Faculdade de Direito, no Rio, e a Universidade de Oxford, onde estudou literatura inglesa. É considerado um dos principais poetas de língua portuguesa, com mais de 20 livros publicados em vida e traduções em diversos países. É autor de Soneto de fidelidade, Soneto de separação, Pátria minha e Operário em construção, entre outros poemas de enorme</p></div> |



popularidade. Foi também cronista, crítico de cinema, dramaturgo e letrista.

Na montagem da peça teatral Orfeu da Conceição, em 1956, começou a parceria musical com Tom Jobim, uma das mais importantes da música popular mundial. A dupla fez parte dos fundadores da bossa nova, e criou canções de grande sucesso nacional e internacional, como “Chega de saudade”, “Insensatez” e “Garota de Ipanema”, uma das canções mais executadas da história da indústria fonográfica mundial. Orfeu da Conceição foi adaptado para o cinema e ganhou o Oscar de Filme Estrangeiro e a Palma de Ouro em 1960.

Vinicius deixou sua marca definitiva no cancionário popular brasileiro, ao lado de uma vasta lista de amigos e músicos, que inclui Baden Powell, Chico Buarque, Carlos Lyra, Edu Lobo e Toquinho. Seu último trabalho foi a versão musical de seu livro de poemas infantis, A arca de Noé, que gerou dois álbuns e um programa de TV, em 1980, vencedor do prêmio Emmy, em 1981.

Morreu em sua casa, no Rio de Janeiro, aos 66 anos, em 9 de julho de 1980, no Rio.

Fonte: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/bio/vinicius>

Após a leitura da biografia, leia o poema a seguir:

**A PORTA**  
**(Vinícius de Moraes)**

Eu sou feita de madeira.  
Madeira, matéria morta.  
Mas não há coisa no mundo  
Mais viva do que uma porta.

Eu abro devagarinho  
Pra passar o menininho  
Eu abro bem com cuidado  
Pra passar o namorado  
Eu abro bem prazenteira

Pra passar a cozinheira  
Eu abro de supetão  
Pra passar o capitão.

Só não abro pra essa gente  
Que diz (a mim bem me importa...)  
Que se uma pessoa é burra  
É burra como uma porta.  
Eu sou muito inteligente!

Eu fecho a frente da casa  
Fecho a frente do quartel  
Fecho tudo neste mundo  
Só vivo aberta no céu.

Após a leitura, faça os seguintes questionamentos à turma:

- Quem está falando conosco no poema e se descrevendo? (a porta, que assume o Eu lírico)
- Para quem a porta se abre sem nenhuma resistência? (menininho, namorado, cozinheira e capitão)
- Para quem a porta diz não se abrir? (para quem se refere a ela como burra).
- Você já ouviu alguém usar a expressão “burra como uma porta”? O que ela quer dizer? A porta do poema concorda com ela? (se usa a expressão associada a burrice. A porta do poema critica este uso, uma vez que se diz inteligente, o oposto de burro).
- Por que a porta diz que se abre no céu? (O poeta faz referência às portas do céu, que na religiosidade são representadas sempre abertas).

Permita que expressem suas ideias e opiniões sobre a leitura primeiro, para somente depois ir complementando e informando os sentidos da poesia. Como todo texto poético, novas interpretações podem emergir e devem ser consideradas enquanto discutem o texto.

b) Ampliando repertório sobre o poeta

Vinícius de Moraes escreveu diversos poemas para o público infantil e muitos deles se remetem a objetos concretos, como vimos no poema “A porta” e passaremos a ver no poema “O relógio”. Desta vez, a ênfase está no uso de onomatopeias ao longo do texto, que ajudam no ritmo e musicalidade do poema.

Informe a turma que escutarão mais um poema de Vinícius de Moraes.

Para esta leitura, perceba que há um ritmo esperado para seu começo (mais rápido), enquanto há outro para seu final (mais lento), se remetendo à passagem do tempo e ao cansaço, descrito em seus versos.

**O RELÓGIO**  
**(Vinícius de Moraes)**

Passa tempo, tic-tac

Tic-tac, passa hora

Chega logo, tic-tac

Tic-tac, e

Vai embora

Passa tempo

Bem depressa

Não atrasa

Não demora

Que já estou

Muito cansado

Já perdi

Toda a alegria

De fazer

Meu tic-tac

Dia e noite

Noite e dia

Tic-tac

Tic-tac

Dia e noite

Noite e dia

Tic-tac  
Tic-tac  
Tic-tac

Após a leitura, desta vez individualmente, peça aos estudantes que respondam às questões a seguir, que podem ser registradas no caderno:

1. O que significa o “tic-tac” que se repete no poema? (é a referência ao barulho do relógio, ainda que vivam numa sociedade mais digital, é possível que façam a inferência. Caso não realizem, informe-os).
2. Do que o relógio está cansado? (de fazer sempre a mesma coisa, da repetição)
3. Por que você acha que “dia e noite” aparecem tantas vezes no poema? (para indicar o trabalho contínuo do relógio, que todos os dias se repete).

Depois que responderem, peça que compartilhem suas interpretações individuais, respeitando outros pontos de vista e a fala dos colegas.

**Para a personalização da atividade:**

**Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora:** nesta primeira atividade, permita que estes estudantes estejam mais na posição de ouvintes. Caso se manifestem, acolha suas contribuições os estimulando. Informe o quanto aprendemos ao ouvir os outros e esta pode ser a maior contribuição, a primeiro momento.

**Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora:** estimule que participem explicando como chegaram às suas respostas. Este compartilhamento de estratégias entre os pares, pode ser rico a apoiar o avanço de todos.

c) A música na poesia de Vinícius

Muitos dos poemas de Vinícius de Moraes foram musicalizados. Nesta atividade vocês vão conhecer “O pato”.

Para a atividade, distribua o texto entre os alunos, ou peça que o copiem da lousa. O objetivo é que, além de acompanhar a sua leitura com o texto em mãos, possam fazer a leitura de ajuste enquanto cantam a música, acompanhando o que ouvem e relacionando ao escrito. No material complementar pode encontrar o texto já organizado para cópia.

**O pato**  
**(Vinícius de Moraes)**

Lá vem o pato  
Pata aqui, pata acolá  
Lá vem o pato  
Para ver o que é que há.  
O pato pateta  
Pintou o caneco  
Surrou a galinha  
Bateu no marreco  
Pulou do poleiro  
No pé do cavalo  
Levou um coice  
Criou um galo  
Comeu um pedaço de jenipapo  
Ficou engasgado  
Com dor no papo  
Caiu no poço  
Quebrou a tigela  
Tantas fez o moço  
Que foi pra panela.

Façam uma leitura colaborativa, solicitando que as crianças também participem. Após, escutem e assistam (se for possível) ao vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CmEjwZMR1E4>. Vejam quantas vezes for necessário e peça às crianças que acompanhem a música, cantando e apontando com o dedinho a parte que estão cantando em seus textos escritos.

Atividade 2: aprendendo com patos!

Nestas atividades vamos explorar recursos de linguagem utilizados nas poesias e sua compreensão pelas crianças. Se possível, reproduza cópias dela para resposta, ou passe na lousa para que façam em seus cadernos. A turma precisará consultar o texto do poema “O Pato” para responder.

a) O que aprontou o Pato?

Vamos começar a atividade retomando o poema “O Pato” de Vinícius de Moraes. Como as crianças têm o texto escrito em mãos, peça que realizem as seguintes atividades:

1. Localize quais animais fazem parte da confusão criada pelo Pato, e marque-os na lista a seguir:

|                                     |          |                                     |          |
|-------------------------------------|----------|-------------------------------------|----------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | GATO     | <input checked="" type="checkbox"/> | GALINHA  |
| <input checked="" type="checkbox"/> | PATO     |                                     | CACHORRO |
| <input checked="" type="checkbox"/> | GALO     |                                     | VACA     |
| <input checked="" type="checkbox"/> | CAVALO   | <input checked="" type="checkbox"/> | MARRECO  |
|                                     | JENIPAPO |                                     | CAMELO   |

2. Nos versos “Levou um coice/Criou um galo”, a palavra galo se refere a:

( ) ao animal, par da galinha.

(X) elevação na cabeça por causa da pancada.

3. Localize três rimas que aparecem nos versos do poema.

Caneco – marreco/galo – cavalo/ poço – moço/ jenipapo – papo.

4. Depois de muito aprontar, qual foi o desfecho do Pato?

Foi parar na panela.

5. O que você acha das ações do Pato? Foram corretas? Registre sua opinião para apresentar aos colegas.

Resposta pessoal, mas espera-se que as crianças concluem que o Pato agiu mal, batendo e perturbando seus

colegas da fazenda, o que resultou em ser castigado.

Após corrigirem as questões, abra a possibilidade de exposição oral das respostas à última, para que exponham seus pontos de vista e argumentação.

**Para a personalização da atividade:**

**Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora:** atente-se à forma como responderam as questões de interpretação, das mais simples, de localização, as mais complexas, envolvendo compreensão e argumentação. Valide seus esforços, ainda que não tenham atingido plenamente os objetivos, incentivando-os a se expressarem nos momentos de discussão oral.

**Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora:** amplie as possibilidades de perguntas de interpretação, em especial aquelas mais complexas que exijam argumentação, realização de inferências etc.

b) Conhecendo outro Pato.

A próxima poesia que a turma vai conhecer também tem como personagem principal um Pato.

Em “O Pato tira retrato”, Mário Quintana conta sobre um pato que resolve ir ao retratista fazer um belo registro e encontra um macaco exigente.

Projete o poema, ou o escreva em uma cartolina para que possam consultá-lo e analisar os aspectos gramaticais, dentre outros, que pretendemos desenvolver.

**O PATO TIRA RETRATO  
(MÁRIO QUINTANA)**

O PATO GANHOU SAPATO.  
FOI LOGO TIRAR RETRATO.  
O MACACO RETRATISTA  
ERA MESMO UM GRANDE ARTISTA.  
DISSE A O PATO: “NÃO SE MEXA  
PARA DEPOIS NÃO TER QUEIXA”.

E O PATO, DURO E SEM GRAÇA  
COMO SE FOSSE DE MASSA!  
“OLHE PRA CÁ DIREITINHO:  
VAI SAIR UM PASSARINHO”.  
O PASSARINHO SAIU,  
BICHO ASSIM NUNCA SE VIU.  
COM TRÊS PENAS NO TOPETE  
E NO RABO APENAS SETE.

Após a leitura, faça uma interpretação oral e coletiva do texto, com perguntas como:

- Por que o Pato foi tirar retrato? (porque ganhou sapato, provavelmente novo).
- Por que o Macaco mandou o Pato não se mexer? O que acontece quando nos mexemos em fotos? (para que a foto não saísse tremida, como ocorre quando nos mexemos ao tirar fotos).
- O que, provavelmente, o Pato esperava acontecer quando ouviu do Macaco que ia sair um passarinho? (que o flash da máquina fosse disparado, era assim que as pessoas falavam antigamente ao tirar fotos).
- O que aconteceu, na verdade? (saiu um passarinho de verdade da máquina fotográfica do Macaco).

Dê espaço para que todos se manifestem sobre suas interpretações e compreensão do texto.

Após, peça à turma que localize onde estão registradas as falas do Macaco. Espera-se que percebam que as aspas, utilizadas em 4 versos, exercem a função de marcar o discurso direto apresentado na poesia. Explique esse conceito para a turma. Caso já tenham analisado discurso direto com uso do travessão, explique que essa também é uma forma de registrá-lo em textos.

c) Imaginando o Passarinho.

A compreensão também pode se dar por meio de outras linguagens, a visual, por exemplo. Nos últimos versos do poema “O Pato tira retrato”, há uma descrição do passarinho que sai da máquina de fotografia. Informe aos alunos que eles utilizarão toda a sua criatividade para fazer um desenho do passarinho descrito. Farão isso individualmente e não podem olhar o desenho do colega ao lado. Diga a eles que o desafio é

ouvirem a instrução e colocarem no papel a sua imaginação; e que no final eles vão mostrar os desenhos aos seus colegas. Distribua folhas de sulfite para que o façam. Leia os versos:

O PASSARINHO SAIU,  
 BICHO ASSIM NUNCA SE VIU.  
 COM TRÊS PENAS NO TOPETE  
 E NO RABO APENAS SETE.

Quando terminarem seus desenhos, convide-os a mostrarem aos seus colegas de turma. Os desenhos, posteriormente, podem ser afixados na sala de aula ou algum painel na escola, com a legenda sobre a atividade que fizeram.

Para ampliar os conhecimentos acerca do gênero literário, o material **Alfabetiza Brasil 2**, apresenta diversas poesias, das mais convencionais ao poema concreto, e será uma boa maneira de sistematizar conhecimentos gramaticais e ortográficos da turma.

The image displays four pages from the 'Alfabetiza Brasil 2' workbook, illustrating various literacy activities:

- Page 44 (Left):** Titled 'UNIDADE 3' and 'VAMOS ESCREVER GA, GO, GU, GÃO'. It includes a handwriting practice section with cursive letters 'Ga', 'Go', 'Gu', and 'Gão' on a grid, and a reading activity where students identify the animal in a poem and circle its name.
- Page 45 (Middle-Left):** Features a grid with words 'garita', 'gotas', 'sagu', 'fogão', and 'garfos'. It contains reading exercises such as identifying the second syllable of 'garita' and matching words to images like a window, rain, a mandiocca, and a bicycle.
- Page 46 (Middle-Right):** Titled 'VAMOS ESCREVER SA, SE, SI, SO, SU'. It includes handwriting practice for cursive letters 'sa', 'se', 'si', 'so', and 'su', and a reading activity where students identify the animal in a poem and circle its name.
- Page 47 (Right):** A 'Glossário' page where students complete words using the letters 'sa', 'se', 'si', 'so', or 'su'. The words listed are: LADA (salada), GREGO (segredo), LÊNGO (silêncio), IRRIMESA (sobremesa), CATA (sucata), PECA (sapuca), BUGO (sabuço), LO (salo), DA (sada), RENE (sirene), and NAL (sinal).

### Atividade 3: Produzindo poemas, aprendendo em versos

Nesta atividade, após conhecerem algumas poesias, vamos realizar a produção de uma poesia coletiva. Os

alunos vão utilizar seus conhecimentos sobre o gênero para criar versos que comporão o texto da turma.

a) Organizando nossa poesia

Informe a turma que chegou a hora de produzir os próprios versos. Eles já sabem, neste momento do ano, que o gênero textual tem características próprias, como a escrita em versos e a presença de rimas, dentre outras. Além disso, conheceram poesias que podem ser inspiradoras.

Explique que vocês vão produzir uma poesia autoral, ou seja, toda escrita pela turma, sem cópias.

Para isso, agrupe-os em duplas a partir das indicações de personalização.

Explique que a poesia coletiva terá como tema animais. Decidam coletivamente qual será o contexto: animais numa fazenda, animais vão a praia, animais vão a um parque de diversão; usem a criatividade!

Cada dupla pode escolher um ou dois para criar seus versos. Para que a poesia não fique tão extensa, cada dupla cria uma estrofe. Por exemplo:

O gato danado  
Subiu no telhado  
Levou um susto  
Saiu arrepiado

Dê outras inspirações e peça que iniciem as produções.

b) Revisando os textos

Como as crianças estão consolidando sua alfabetização, é comum que comentam erros ortográficos ao escrever. Por isso, revisar o texto é essencial.

Para isso, sugira que, ao terminarem seus versos, troquem os cadernos com outra dupla para que melhorem o texto. Informe que cada dupla deve observar os seguintes aspectos nos textos dos colegas:

- Escrita em versos;
- Escrita correta das palavras;
- Presença de rimas;
- Atendimento à temática escolhida para a produção coletiva.

Após analisarem os aspectos, devem devolver o caderno aos colegas, informando o que precisa ser corrigido.

|   |  |
|---|--|
|   | <p>Informe a todo momento que num ambiente de aprendizagem cometer erros é normal e aprendemos uns com os outros, para que não haja constrangimentos.</p> <p>c) Registrando nossa versão final da poesia</p> <p>Após a revisão, você professor(a), vai fazer o registro da versão final da poesia coletiva. Use a lousa ou recurso digital para isso. Peça que cada dupla vá ditando seu texto para que você registre e, ao final, elaborem juntos um desfecho para o texto. Peça às crianças que copiem a versão final da poesia no caderno, para que a consultem quando necessário.</p> <p>Sugerimos que realizem um sarau na escola para a leitura da poesia coletiva, bem como daquelas que conheceram ao longo da sequência.</p> <p><b>Para a personalização da atividade:</b></p> <p><b>Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora:</b> para a formação das duplas, agrupe estudantes deste grupo com estudantes de baixo risco para que possam realizar trocas produtivas entre si. Garanta que os estudantes deste grupo participem, contribuindo para a elaboração dos versos e para a revisão dos textos dos colegas.</p> <p><b>Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora:</b> para a formação das duplas, agrupe estudantes deste grupo com estudantes de baixo risco para que possam realizar trocas produtivas entre si. Incentive estudantes deste grupo a estimularem seus pares para as produções e participação ativa nas atividades.</p> |
| <b>Atividades complementares e anexos</b> |  |

|                         |  |  |  |
|-------------------------|--|--|--|
|                         | <p>O PATO<br/>(Vinícius de Moraes)</p> <p>LÁ VEM O PATO<br/>PATA AQUI, PATA ACOLÁ<br/>LÁ VEM O PATO<br/>PARA VER O QUE É QUE HÁ.<br/>O PATO PATETA<br/>PINTOU O CANECO<br/>SURROU A GALINHA<br/>BATEU NO MARRECO<br/>PULOU DO POLEIRO<br/>NO PÉ DO CAVALO<br/>LEVOU UM COICE<br/>CRIOU UM GALO<br/>COMEU UM PEDAÇO DE<br/>JENIPAPO<br/>FICOU ENGASGADO<br/>COM DOR NO PAPO<br/>CAIU NO POÇO<br/>QUEBROU A TIGELA<br/>TANTAS FEZ O MOÇO<br/>QUE FOI PRA PANELA.</p> | <p>O PATO<br/>(Vinícius de Moraes)</p> <p>LÁ VEM O PATO<br/>PATA AQUI, PATA ACOLÁ<br/>LÁ VEM O PATO<br/>PARA VER O QUE É QUE HÁ.<br/>O PATO PATETA<br/>PINTOU O CANECO<br/>SURROU A GALINHA<br/>BATEU NO MARRECO<br/>PULOU DO POLEIRO<br/>NO PÉ DO CAVALO<br/>LEVOU UM COICE<br/>CRIOU UM GALO<br/>COMEU UM PEDAÇO DE<br/>JENIPAPO<br/>FICOU ENGASGADO<br/>COM DOR NO PAPO<br/>CAIU NO POÇO<br/>QUEBROU A TIGELA<br/>TANTAS FEZ O MOÇO<br/>QUE FOI PRA PANELA.</p> | <p>O PATO<br/>(Vinícius de Moraes)</p> <p>LÁ VEM O PATO<br/>PATA AQUI, PATA ACOLÁ<br/>LÁ VEM O PATO<br/>PARA VER O QUE É QUE HÁ.<br/>O PATO PATETA<br/>PINTOU O CANECO<br/>SURROU A GALINHA<br/>BATEU NO MARRECO<br/>PULOU DO POLEIRO<br/>NO PÉ DO CAVALO<br/>LEVOU UM COICE<br/>CRIOU UM GALO<br/>COMEU UM PEDAÇO DE<br/>JENIPAPO<br/>FICOU ENGASGADO<br/>COM DOR NO PAPO<br/>CAIU NO POÇO<br/>QUEBROU A TIGELA<br/>TANTAS FEZ O MOÇO<br/>QUE FOI PRA PANELA.</p> |
| <p><b>Avaliação</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.</li> <li>• Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.</li> <li>• No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.</li> </ul>                                       |  |  |